

OS ESTUDANTES AO LADO DO POVO E SOB A DIRECÇÃO DA CLASSE OPERÁRIA



A VIDA de MARIA JOSE MORGADO ESTÁ NAS NOSSAS MÃOS!

15h, dia 16

Plenário - Estudantes Lisboa - Técnico

Faz precisamente, um ano que se encontrava preso, às ordens da pida, MARIA JOSÉ MORGADO.

Hoje, um ano decorrido, esta militante anti-fascista está presa às ordens duma nova pida que dos métodos de anterior já aprendeu os mais requintados.

E o requinte foi ao ponto de a encarcerar em Tires onde se encontravam as pides MADALENA e ALBERTINA, duas das suas torturadoras mais sódicas.

Foi com luta dura, utilizando a justa arma de fazer a greve de fome, que conseguiu ser transferida de Tires para a cadeia das Mónicas. E lutando até à morte que obterá decerto, a sua libertação total e incondicional!

Esta é a causa justa por que luta, assim como já no ano passado lutara até à última gota de energia, resistindo às barbaridades das pides-assasinos, impondo-lhes uma derrota e mantendo a única posição que o povo impõe aos seus filhos dentro dos cárceres da burguesia: não trair, não falar, não pactuar com os carrascos do povo!

E hoje, como ontem, nada poderá vencer MARIA JOSÉ MORGADO!

Neste momento já bastante debilitada fisicamente, e transferida à força para o Hospital de S. João de Deus em Caxias, esta camarada tem do povo a autoridade moral para continuar o seu combate até ao fim.

E a energia é ilimitada quando atrás de si está o povo, essa grande povo que, em Janeiro último, libertou MARIA JOSÉ MORGADO das garras da pida e pagou inteiramente a alta fiança de 70 contos que lhe era imposta para sair de Caxias.

Também hoje está nas nossas mãos libertar ou deixar morrer essa grande combatente anti-fascista!

Assim como está nas nossas mãos libertar todos os anti-fascistas presos, no Presídio de Santarém, na sequência dos acontecimentos de 4 de Novembro em que os massas se levantaram contra a provocação fascista do comício do "CDS" e contra as polícias da Junta e do Governo Provisório! Libertá-los das masmorras do COPCON, desse mesmo COPCON que se mostra tão zeloso em manter encarcerados os combatentes anti-fascistas como em libertar os pides, os legionários do "Partido Nacionalista Português", os Condes de Carri etc.

Libertar os fascistas e encarcerar os filhos do povo só pode ser a lógica duma Junta anti-popular e dum governo anti-popular. Dum governo que tal como o seu antecessor, vê já na repressão a única alternativa para salvar o seu poder ameaçado, o poder da burguesia monopolista e imperialista, cono qual o povo move um combate sem tréguas colocando na ordem do dia a necessidade do PODER POPULAR, do GOVERNO POPULAR, da DITADURA DEMOCRÁTICA E POPULAR.

Os ~~carineta~~ da burguesia afinam-se e tocam "repressão!". A burguesia já não pode governar!

Mas, nam a matrace, nam o cárcere, "nada poderá deter aqueles que lutam por uma causa justa e que têm o povo consigo", como grita bem alto MARIA JOSÉ MORGADO na comunicação enviada ao COPCON no momento preciso em que entrou em greve.



E o povo está consigo, assim como todos os reaccionários e filisteus estão contra si!

Nós estudantes, progressistas e revolucionários, democratas, patriotas e anti-fascistas só uma posição devemos tomar: apoiar, sem reservas, militante e massivamente, a luta da nossa camarada! Levantar por toda a parte um amplo e vigoroso movimento pela sua libertação imediata! Nas nossas escolas, cursos, turmas, anos, ousar organizar tudo, todos os nossos colegas em comissões de visita", exigindo que MARIA JOSÉ MORGADO possa ser visitada por todos, e denunciando a medida arbitrária da proibição de visitas!

Organizar durante todo o dia de hoje, de manhã à noite, grandes reuniões de massas, meetings e comícios, reuniões gerais onde se aprovem moções de protesto e se mobilizem todos os estudantes para o PLENÁRIO DOS ESTUDANTES DE LISBOA que se realize nas ESCADARIAS DO TÉCNICO, às 15 horas.

Organizar COMITÉS DE GREVE que imponham, amplamente, a decisão do último PLENÁRIO: "GREVE GERAL EM TODAS AS ESCOLAS DE LISBOA! Única medida justa para que todos nós, como um só homem e de uma só voz, possamos gritar bem alto: "O POVO LIBERTARÁ MARIA JOSÉ MORGADO!". Para que possamos provar que, perante a repressão da Junta e do Governo Provisório só há um caminho a seguir: o caminho da luta dura e árdua sem hesitações nem conciliações.

Nós estudantes democratas patriotas e anti-fascistas, devemos denunciar, depois, aqueles que, neste momento, gritam historicamente que "não há condições para lutar", "não há condições para fazer greve", "os estudantes não estão preparados para lutar"! Estes são os conciliadores, os oportunistas de duas caras que, por um lado dizem que é injusta a prisão dos anti-fascistas (para não perderem a sua máscara de "anti-fascismo"), mas por outro lado, nos actos, tudo fazem para que não sejam libertados, reorganizando-se atrás do palavreado de "nunca há nada a fazer!". Estes são todos os grupelhos anarquizantes, trotskistas, neo-revisionistas que vegetam nas nossas escolas, que ainda no último PLENÁRIO (com perto de 2000 estudantes) berravam que "aqui não devia ser um Plenário" e que no dia seguinte foram dizer para as suas escolas que "tinham lá estado 500 estudantes".

Estes são os instrumentos de que a burguesia se serve para travar as nossas lutas quando o reformismo cai por terra.

Estes são os que hoje se irão levantar para apontar com o dedo de boa só para Janeiro é que talvez... talvez... haja alguma coisa a fazer!

CAMARADAS!

Em Janeiro já tudo estará decidido! Em Janeiro ou Maria José Morgado estará entre nós ou já terá morrido! A luta é agora que se decide! A valentia e coragem da nossa camarada não a fará voltar nem um palmo atrás como nos marmotas da Fide o ano passado! E ou nós nos levantamos e quebramos todas as barreiras ou permitiremos que a burguesia cometa mais um crime! A vida de Maria José Morgado está nas nossas mãos! E nós, decerto, que também seremos responsabilizados pelo que venha a suceder! A redacção do "12 de Outubro" denuncia:

- a Junta Militar, o Governo Provisório, o Conselho de Estado e todos os partidos da coligação governamental como principais responsáveis pelo que venha a acontecer a Maria José Morgado;
- denuncia, principalmente o partido contra revolucionário do ministro Cunha, que, ultimamente, e ainda na farsa organizada pela U "E" C no pavilhão dos Desportos tem incitado mais e mais à repressão sobre o povo e os revolucionários;
- denuncia também, todos os grupelhos anarquizantes, trotskistas, neo-reformistas que tentando puxar o vigoroso movimento pela libertação dos anti-fascistas para trás.

E apela a que nem um só estudante democrata, patriota e anti-fascista deixe de cumprir a GREVE GERAL e de ir ao PLENÁRIO DE ESTUDANTES DE LISBOA nas escadarias do Técnico, às 15 horas convocada pela D.J.A. de Direito, pela A. E. de Cocém, pelo CCUL e pela Livrelco

O POVO LIBERTARÁ MARIA JOSÉ MORGADO!

LIBERTEMOS OS ANTI-FASCISTAS PRESOS!

MORTE AO FASCISMO! O POVO VENCERÁ!

16/12/74

" A Redacção do '12
de Outubro "